

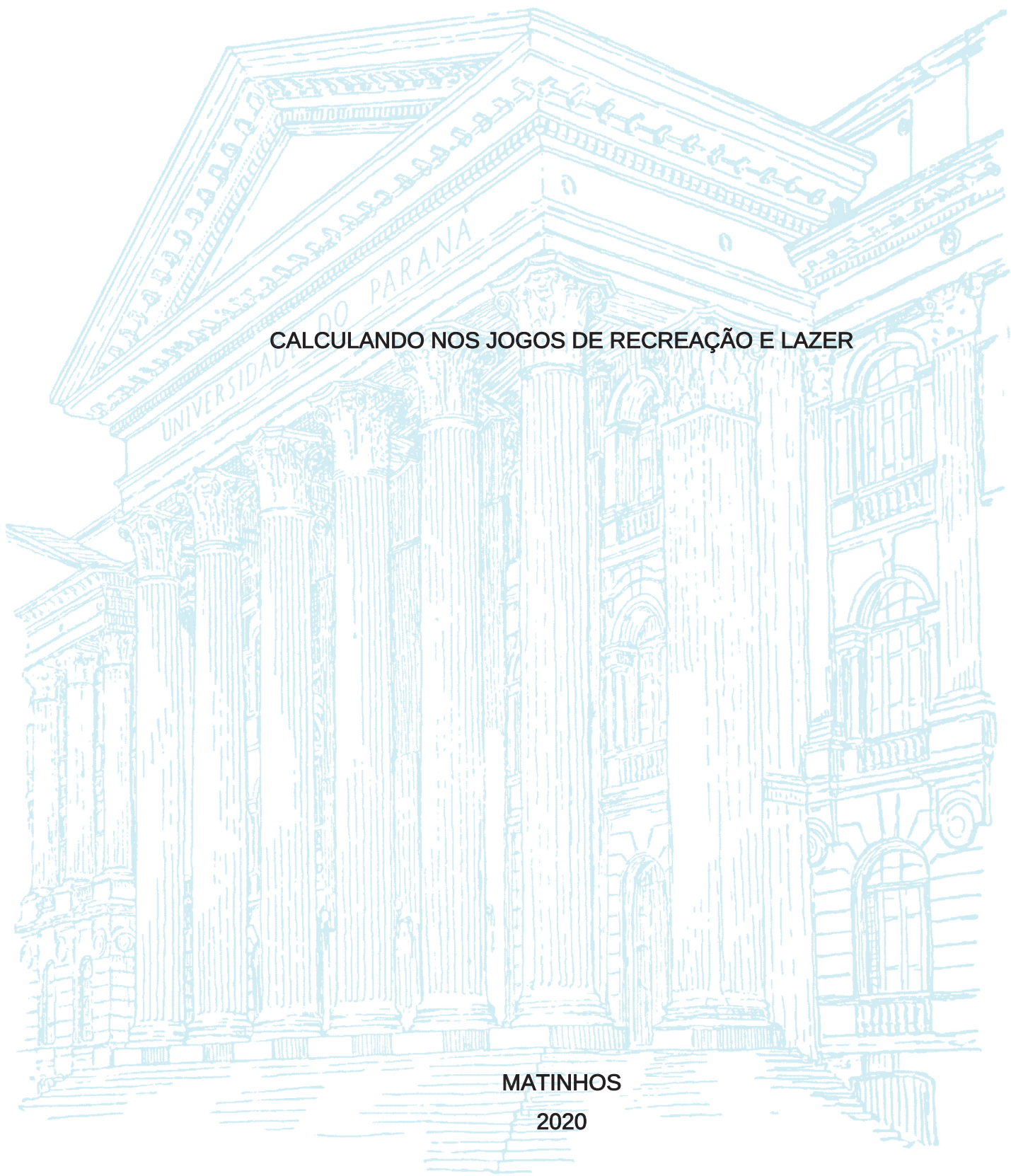
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUCIANA DA SILVA RODRIGUES

CALCULANDO NOS JOGOS DE RECREAÇÃO E LAZER

MATINHOS

2020



LUCIANA DA SILVA RODRIGUES

CALCULANDO NOS JOGOS DE RECREAÇÃO E LAZER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pós-Graduação em Alternativas para uma Nova Educação, setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. e Msc. Francéli Brizolla
Co-orientadora: Profa. Esp. Samyra Lourdes Stephan
Co-orientadora: Profa Esp. Josililian Alberton

MATINHOS

2020

TERMO DE APROVAÇÃO

Luciana da Silva Rodrigues

CALCULANDO NOS JOGOS DE RECREAÇÃO E LAZER

Monografia apresentada ao curso de Pós-Graduação em Alternativas para uma Nova Educação, Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

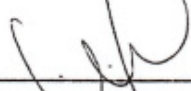


Profa. Dra. Msc. Francéli Brizolla

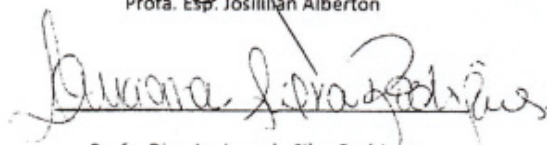
Orientadora



Profa. Esp. Samyra de Lourdes Stephan



Profa. Esp. Josilhan Alberton



Profa. Disc. Luciana da Silva Rodrigues

Matinhos, 06 de Dezembro de 2019.

10/12/2019

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por me dar força em prosseguir neste caminho de estudos e conhecimento, a minha família, todas as pessoas relacionadas a esse projeto, pois sem elas não seria possível realizar esse trabalho, dizendo isso não poderia deixar de mencionar a 'Associação de Moradores Vila Nova' local em que realizei as práticas que apresento neste trabalho com todos que freqüentam esse maravilhoso lugar.

Agradeço muito a todos os professores, em especial as professoras Fran, Samyra e Josi, que foram minhas orientadoras neste Memorial ANE, mestres e mestras com seus ensinamentos e experiências compartilhadas com todos nós alunos ANEANOS; deram-me inspiração e motivação em continuar nesse caminho de saberes na Educação.

Muito Obrigada e que Deus abençoe a todos!

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

— *Paulo Freire*

RESUMO

Na Educação Física e nos Jogos de Recreação e Lazer existem variações de Atividades podendo ser utilizadas como ferramentas transformadoras na qualidade de vida dos seus praticantes. A Organização Mundial Saúde (OMS) aponta os benefícios à saúde física e psíquica dos indivíduos colaborando nas transformações positivas do convívio familiar e social. Neste trabalho, desenvolvido no curso Pós-Graduação Alternativa Nova Educação – ANE apresento em caráter experimental, um projeto que considera possível utilizar o lúdico presente nas atividades de Educação Física como ferramenta recreativa de aprendizagem Interdisciplinar interadas a deduções simples da Matemática. A prática da recreação lúdica nas atividades; poderão ser vistas como estratégia pedagógica diante a antipatia do aprendizado de sua cultura. Participaram neste trabalho um grupo de aproximadamente 10 a 15 meninos e meninas com idade de 5 a 14 anos, entre os meses de Agosto a Novembro no ano de 2019. Foram alguns dias durante a semana e preferencialmente aos sábados, dias que são freqüentados pelo grupo; na Associação de Moradores Vila Nova – Matinhos/PR local da prática e também onde a comunidade do bairro se reúne para a participação de várias atividades interativas culturais e eventos. Devido agenda de atividades da Associação, a definição em afirmar a quantidade de sábados e outros dias de prática do projeto tornou-se imprecisa. Assim, o trabalho baseou-se numa abordagem qualitativa e procedimentos no modo participante, onde Tumelero (2019) afirma que o resultado da pesquisa participante depende do envolvimento e identificação do pesquisador. No processo, esperou-se que as deduções matemáticas utilizadas; conquistasse um olhar com menos aversão ao seu conteúdo com a atividade lúdica recreativa da Educação Física. Observou-se que esse objetivo específico foi alcançado na maioria dos participantes e assim tendo um resultado satisfatório no seu desenvolvimento. De modo geral, a Interdisciplinaridade e o brincar foram o método pedagógico importante para a realização do projeto. De acordo a sua organização, o trabalho é apresentado em tópicos e sub-tópicos; divididos nos assuntos com os títulos que os compõe, começando com Introdução, em seguida, sobre minha trajetória de vida em Um pouco sobre minha andança até a ANE; Conhecendo e Vivenciando a ANE; Revisão de Literatura; sobre o tema Calculando nos Jogos de Recreação e Lazer e no final as Considerações Finais e as Referências. Como apoio metodológico utilizou-se pesquisas e estudos de autores relacionados ao tema do trabalho como DANTE (1999); LIBÂNEO (1994); FREIRE (1996) e outros.

Palavras chave: ANE; Lúdico; Recreação; Aversão; Matemática

RESUMEM

En los Juegos de Educación Física y Recreación y Ocio hay variaciones de Actividades que pueden usarse como herramientas que transforman la calidad de vida de sus practicantes. La Organización Mundial de la Salud (OMS) señala los beneficios para la salud física y mental de las personas que colaboran en las transformaciones positivas de la vida familiar y social. En este trabajo, desarrollado en el curso ANE de educación alternativa posterior a la graduación, presento, de manera experimental, un proyecto que considera posible utilizar actividades lúdicas en actividades de educación física como una herramienta recreativa para el aprendizaje interdisciplinario que interactúa con deducciones simples de las matemáticas. La práctica de recreación recreativa en actividades; pueden verse como una estrategia pedagógica frente a la aversión a aprender su cultura. Un grupo de aproximadamente 10 a 15 niños y niñas de 5 a 14 años participaron en este trabajo, entre los meses de agosto y noviembre del año 2019. Hubo algunos días durante la semana y preferiblemente los sábados, días frecuentados por el grupo en la Asociación. Vila Nova - Matinhos / PR lugar de práctica y también donde la comunidad del barrio se reúne para la participación de diversas actividades culturales interactivas y eventos. Debido a la agenda de actividades de la Asociación, la definición de afirmar el número de sábados y otros días de práctica del proyecto se ha vuelto inexacta. Por lo tanto, el trabajo se basó en un enfoque y procedimientos cualitativos en el modo participante, donde Tumelero (2019) afirma que el resultado de la investigación participante depende de la participación e identificación del investigador. En el proceso, se esperaba que se usaran las deducciones matemáticas; lograr una mirada con menos aversión a su contenido con la actividad recreativa recreativa de la educación física. Se observó que este objetivo específico se logró en la mayoría de los participantes y, por lo tanto, tuvo un resultado satisfactorio en su desarrollo. En general, la interdisciplinariedad y el juego fueron el método pedagógico importante para llevar a cabo el proyecto. Según su organización, el trabajo se presenta en temas y subtemas divididos en temas con los títulos que los componen, comenzando con Introducción, luego sobre la trayectoria de mi vida en Un poco sobre mi viaje a ANE; Conociendo y experimentando ANE; Revisión de literatura; sobre el tema Cálculo en los juegos de recreación y ocio y, al final, las consideraciones finales y referencias. Como apoyo metodológico, se utilizaron investigaciones y estudios de autores relacionados con el tema del trabajo, como DANTE (1999); LIBNEO (1994); FREIRE (1996) y otros.

Palabras clave: ANE; Juguetón; Recreación; Averson; Matemáticas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 UM POUCO SOBRE MINHA ANDANÇA ATÉ A ANE.....	05
3 CONHECENDO E VIVENCIANDO A ANE.....	08
4 REVISÃO DE LITERATUA: FUNDAMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	11
5 O PROJETO: CALCULANDO COM JOGOS DE RECREAÇÃO E LAZER.....	14
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
7 REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

A importância do movimento acontece desde o nosso nascimento; mover-se significa realizar nossas necessidades para garantir nossa existência.

Com o passar do tempo o movimento corporal através da atividade física conquistou seu espaço no quesito saúde e qualidade de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declara a importância e necessidade da prática de exercícios físicos para o bom funcionamento do organismo em geral.

As atividades físicas realizadas pelas diversas modalidades no esporte, Jogos Recreação e Lazer estão interligadas ao meio social dos praticantes afetando saúde psíquica, transformando ações comportamentais no ambiente em que vivem.

Schreiber (2010) nos faz entender que momentos de recreação e lazer são tão importantes para o bem estar que sendo agregados ao ensino torna-se uma ferramenta alternativa na aprendizagem escolar e nos diferentes meios ligados a Educação.

Com base nessas afirmações, o brincar pode aliviar a tensão no ensinar determinadas disciplinas, neste caso, utilizando uma metodologia alternativa de educação, apresentado aqui na forma de projeto e interdisciplinaridade.

Minello (2017) afirma que podemos chamar de possibilidade metodológica de saberes a Interdisciplinaridade; onde diferentes disciplinas se integram visando, sobretudo, oferecer ao aluno maior possibilidade de aprender os conteúdos

curriculares.

A trajetória do tema deste projeto inicia com observações das diferentes atividades do curso Pós-Graduação ANE – Alternativas para uma Nova Educação que pulsa interdisciplinaridade em todos seus projetos na busca de alternativas para crescer no desenvolvimento de saberes diferentes, saberes simples, saberes sofisticados, mudanças de saberes.

No conhecimento dessa metodologia tenho a idéia de envolver o lúdico recreativo, divertido da Educação física como meio possível de desmistificar a tão temida Matemática com suas deduções abstratas.

Ao conhecer a Associação de Moradores Vila Nova – Matinhos/Pr. ganho a oportunidade de desenvolver este projeto com a população que frequenta aquele lugar. É um galpão amplo onde pessoas de todas as idades se reúnem para realizar diversas atividades, entre elas, eventos de solidariedade, cultura e saúde.

Este projeto delimita-se em mostrar o lúdico recreativo como possibilidade em suavizar a existência temida de uma disciplina, neste processo as deduções da Matemática.

Apresenta como objetivo geral refletir sobre a Interdisciplinaridade e a Pedagogia por Projetos como alternativa no método de ensino-aprendizagem, que possibilita novos caminhos para a Educação.

No procedimento participante neste projeto pude observar que a maioria dos praticantes do grupo respondeu satisfatoriamente com o objetivo específico do trabalho, isto é, os praticantes mostraram menos aversão aos conteúdos matemáticos utilizados com as práticas das atividades recreativas.

Para a coleta de dados foram utilizados instrumentos comuns nas atividades da Educação Física, materiais como bolas, escada funcional, cones, cordas e outros. Como acadêmica no curso de Licenciatura em Matemática, foram planejados deduções aleatórias matemáticas simples, fácil raciocínio e solução, em quadro branco, com canetas hidrocor; baseados em duas das quatro operações matemáticas: adição e multiplicação. De acordo com Libâneo (1994 p.10):

“Aprender é o processo de assimilação de qualquer forma de conhecimento, desde o mais simples onde a criança aprende a manipular os brinquedos, aprende a fazer contas, lidar com as coisas, nadar, andar de bicicleta, etc..”
”dessa forma as pessoas estão sempre aprendendo.”

De acordo a sua organização, o trabalho é apresentado em tópicos e subtópicos; divididos nos assuntos com os títulos que os compõe, começando com Introdução, em seguida, sobre minha trajetória de vida em Um pouco sobre minha andança até a ANE; Conhecendo e Vivenciando a ANE; Revisão de Literatura; sobre o tema Calculando nos Jogos de Recreação e Lazer e no final as Considerações Finais e as Referências.

2 UM POUCO SOBRE MINHA ANDANÇA ATÉ A ANE

Não é muito fácil falar sobre si, tentarei escrever um pouco da minha vida e trajetória até aqui. Tenho 52 anos, paulistana cresci na cidade metropolitana de São Paulo conhecida como ABC paulista – S.B.Campo; o Lula foi meu vizinho de bairro.

Minha infância e adolescência foram relativamente boa, minha finada mãe tinha problemas com vício alcoólico e meu finado pai tinha certa responsabilidade sobre isso por ser um ex-militar de temperamento muito forte, que acabei herdando e, acho que por isso passei por situações difíceis tendo que aprender a viver de acordo como as coisas são e não como a minha exclusiva vontade.

Acredito que por isso fiquei assim, uma pessoa com dificuldade em interagir de verdade com grupos, amigos, pessoas. Foram muitas frustrações, mas mesmo assim, creio que fui e sou uma pessoa de sorte, abençoada, pois apesar das muitas decepções e frustrações tive amor, carinho dos meus pais, ótima educação escolar, estudando em escola pública e também particular.

Meu pai foi um grande empresário paulista, com título de Comendador; se eu não fosse uma adolescente tão frustrada, um tanto rebelde eu seria hoje uma Juíza, ou até desembargadora, pois minha paixão era o Direito.

Meu pai insistiu muito para que eu a primogênita de cinco irmãos estudasse, que eu viesse tomar conta da parte jurídica das empresas (Agência de Empregos; duas Empresas de Segurança Patrimonial; Editora de Apostilas Acadêmicas;

Fabrica de Estofados; sócio posto de Combustível e uma Padaria); sempre me achou muito inteligente, acredito até que eu devia ser porque enfrentava muito preconceito e perseguições na escola.

Muitas vezes sabia dos conteúdos ensinados das disciplinas e fingia que não entendia para não ser mais chamada de *'a nega metida'* por expor meu conhecimento e opiniões sobre os assuntos.

E assim, nessa dificuldade em acreditar em mim e nos que me cercavam aos 20 anos abandonei tudo e decidi me casar, apaixonada por uma pessoa errada que depois de 13 anos de casamento com mais decepções e frustrações me vi sozinha, com 2 filhos e sem o estudo que meu pai queria tanto.

Voltei para S. Bernardo, naquele tempo, meu pai já doente, falido, minha mãe já no céu, na minha fé em Deus, com dois seres inocentes dependentes de mim, fui à luta.

Após o falecimento de meu pai voltei para Matinhos, no tempo do concurso Municipal estar aberto, minha irmã que veio pra cá comigo contrariando minha vontade me inscreveu neste concurso.

Fiquei muito brava com ela porque eram os últimos 20 reais que tínhamos para comprar comida, e assim fiz o concurso, passei, fui chamada e a ex patricinha, divorciada, com 2 filhos somente com primeiro grau de estudo foi trabalhar como auxiliar de serviços gerais em um grande lugar que seria hoje o setor da UFPR-Litoral.

Lembro-me limpando as carteiras e dizendo que um dia iria estar sentada lá como aluna da Federal e, quando vi meu nome na lista dos aprovados chorei muito dizendo: - *'É por você meu pai'*.

Muitas coisas aconteceram, afinal, já se passaram meio século de vida..rs! assim, estou abreviando muitos acontecimentos.

Minha graduação como professora de Educação Física foi em 2017, leciono na cidade de Guaratuba como contratada PSS pelo Estado e concursada neste Município a quase 15 anos trabalhando agora no transporte escolar.

Particpei do Provar 2020 e fui aprovada para fazer a Complementação de Estudos no Bacharel Educação Física em Curitiba, não sei como irei fazer, só sei que irei. Quem sabe futuramente farei o que realmente um dia pensei em estudar, o Direito.

Pode até ser uma situação mal resolvida a enfrentar, gosto da minha profissão, gosto da Educação Física, mas preciso resolver isso que ficou no meu passado, ver se o Direito é o que realmente irá me realizar ou é uma amargura, um sentimento de culpa por não ter obedecido meu pai.

E assim cheguei a ANE – Alternativas para uma Nova Educação, sem realmente saber o que é estar envolvida com a Educação. Foi uma descoberta saber e estar junto com pessoas que amam o Saberes e nisso ver se esse sentimento se identifica com o meu sentimento.

Se eu disser aqui que tenho o mesmo entusiasmo e paixão, estaria mentindo, mas se eu disser que não sinto um gostar que me motiva lecionar, a estar na Educação também estaria mentindo.

Estou nessa minha andança como aluna e professora, desde meus 40 anos de idade; cresci nesse tempo como pessoa, aprendendo com mestres, alunos, servidores, voluntários, idosos, etc.

A Educação é um mundo fascinante, experimentar, conhecer culturas é fascinante, por isso minha motivação em ainda estar nesse universo de saberes.

(...) Já me fiz a guerra por não saber (me leva, amor) / Que esta terra encerra meu bem-querer (amor) / E jamais termina meu caminhar (me leva, amor) / Só o amor me ensina onde vou chegar / (por onde for quero ser seu par) - (Andança, Beth Carvalho)

3 CONHECENDO E VIVENCIANDO A ANE

Ao ver o edital de uma Pós Graduação na UFPR-Litoral decidi me inscrever, não sabia do que se tratava, só estava mesmo interessada em fazer uma Pós para ter mais pontos em processos seletivos e concursos.

Nosso primeiro dia de aula foi o começo de conhecer a metodologia do curso, e claro fiquei receosa em saber nas primeiras aulas e meses que seria necessário me envolver com o propósito do curso ANE, isto é, idealizar e desenvolver um projeto que trouxesse qualidade de vida seja no comportamento pessoal, social e saberes aos que vivenciaríamos o projeto na minha comunidade, alunos ANE – Alternativas de uma Nova Educação, etc. e ainda tomar a frente desse trabalho.

Isso me pareceu mais uma superação pessoal eu tinha que conquistar transpondo essa dificuldade em estabelecer vínculos, não só fazê-lo, mas continuar, desenvolvendo laços necessários para edificar conhecimentos.

Professor Valdo e Professor Valentim são pessoas com uma sabedoria na Educação que impressiona, quando ministram as aulas passam culturas absorvidas pelos livros misturadas com suas experiências na docência e vida, muitas vezes tive que me concentrar para não viajar nos meus admirados pensamentos sobre o quanto são valiosos todos esses conhecimentos; e a doçura no modo de falar da

Professora Susan Cavalet?!...sem palavras para dizer.

Em nossos encontros me admirava com as atividades e falas dos professores, das muitas histórias as trajetórias de vida dos alunos e convidados foram importantíssimo escutar relatos de força, garra e trabalho; muitas vezes surpreendida com as falas, disse para mim mesma: *‘Está vendo? É possível sim!’*

Todas as pessoas que conheço nos encontros aprendendo algo para meu crescimento pessoal e profissional, mas as que realmente me impressionaram e guardo para minha motivação na luta contra mim mesma em ser um pouco anti-social são a Iara responsável pelas atividades na Associação Vila Nova em Matinhos PR. e a Hélia responsável pelo trabalho na Pro-Crep em Palhoça SC.

Essas mulheres são de uma força de vontade e trabalho que várias vezes me constrangeram ‘produzir’ algo para fazer. Claro, existem outros colegas no curso que fazem trabalhos maravilhosos admiráveis com suas escolas e comunidades, no entanto os trabalhos que Iara e Hélia realizam em suas cidades; surpreendeu-me muito.

Para mais um constrangimento na minha lista, conheci a Iara no curso ANE, digo isso porque moro a quase duas quadras da Associação Vila Nova, ou seja, ainda não conhecia os trabalhos realizados nessa Associação morando tão perto.

Conversei com ela sobre este projeto e disse com todo carinho e simpatia o quanto eu seria bem vinda na Associação para realizar esse trabalho com a comunidade.

Vivenciar é Aprender!

Vivenciar este curso é um privilégio para todos aqueles que tiverem a chance de envolver-se com seu objetivo educacional emancipatório; conhecendo e aprimorando seus saberes através das seis categorias que vejo como as bases centrais da metodologia Alternativas para uma Nova Educação:

- **Interdisciplinaridade** – Esse processo educacional está cada vez mais ganhando espaço. Esta metodologia de harmonização entre as disciplinas tem facilitado o entendimento dos alunos no seu processo de aprendizagem, seja no ambiente escolar ou em outros campos de ensino e cultura. O projeto apresentado neste Memorial mostra esse

processo na ligação entre Educação Física e Matemática utilizando o lúdico como motivação nas atividades. Pude conhecer mais de perto esse método nos projetos que conheci nesse período no curso ANE, as alternativas de ensino desenvolvidas interligando seus contextos, juntamente com a:

- **Interexperiencialidade** – enriquecendo os saberes compartilhando as experiências pessoais dos protagonistas dessa Rede contra hegemonia educacional; como foi edificante para mim o compartilhamento das experiências da Prof^a Hélia e de alguns participantes do Projeto Pró-Crep, experiências da policial civil Nara com menores infratores, contadas no encontro do curso; na prática em modo participante deste projeto, pude compartilhar experiências vividas como aluna nas minhas etapas de ensino com o grupo e todos também entre si nas atividades de recreação;
- **Intergeracionalidade** – o compartilhamento dos costumes – raízes locais dos muitos trabalhos e projetos existentes nesta Rede de trocas solidárias do conhecimento, culturas, como na Aldeia Pindoty em Paranaguá PR. Por eu ser de outra região de Estado e alguns participantes do meu projeto também serem de outras regiões as atividades físicas e recreativas tem suas peculiaridades e as trocas de conhecimentos neste momento tornam-se divertidas;
- **Interterritorialidade** - transformando locais e infra-estruturas em espaços de saberes, entendendo os territórios compartilhando seus conhecimentos, tornando possível, locais também sem paredes em territórios de Educação;
- **Interinstitucionalidade** – Instituições compartilhando saberes e desenvolvendo seus trabalhos educacionais, as Associações de comunidades como a que realizei meu projeto é um território transformador Social solidário para a Cultura Popular e Educação.
- **Interculturalidade** – É o método que mais visualizei na ANE com trocas de saberes e seus conhecimentos, o Projeto do “Mato ao Prato” que também vivenciei e experimentei no evento da IV CONANE, admiro o objetivo que integra o meio ambiente com os propósitos da

saúde, reflete na qualidade de vida dos praticantes com ensino desse projeto ligado a alimentação.

Este foi um breve relato sobre a forma que vivenciei esta Pós-Graduação, foram mais experiências envolvidas nesse relacionamento com o saberes de interessantes costumes, espero que futuramente eu possa ter muito mais.

4 REVISÃO LITERATURA: FUNDAMENTOS DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Os jogos vêm nos auxiliar no ensino aprendizagem dos alunos, mostrando um significado entre o brincar e aprender, tendo uma ligação com a compreensão do significado e uma relação com objetos e acontecimentos que resulta na conexão com as outras disciplinas e com os temas matemáticos. (BRASIL, PCNs matemática, 2001)

A dificuldade que educadores encontram no ensino de suas disciplinas resultam na busca por alternativas metodológicas principalmente naquele momento em que o aluno não possui vontade ou certa facilidade em aprender certos conteúdos.

Metodologias como a Interdisciplinaridade, Pedagogia por Projetos e outros são meios de aprendizagem que a Educação tem utilizado para despertar a motivação dos alunos na continuação de sua formação escolar.

É preciso desenvolver no aluno a habilidade de elaborar um raciocínio lógico e fazer uso inteligente e eficaz dos recursos disponíveis, para que ele possa propor boas soluções às questões que surgem em seu dia-a-dia, na escola ou fora dela. (DANTE, 1999, p.11-12).

Segundo Alves (2001 apud SANTOS, 2009, p. 8), os jogos como método de ensino tem sido alvo de inúmeras pesquisas, no entanto, a maioria dessas gira em torno dos primeiros anos do ensino fundamental, enquanto nos demais anos finais do fundamental e médio são pouquíssimas.

A inserção dos jogos no contexto escolar aparece como uma possibilidade altamente significativa no processo de ensino aprendizagem, por meio da qual, ao mesmo tempo em que se aplica a idéia de aprender brincando, gerando interesse e prazer. (RIBEIRO, 2009, p. 19)

Neste momento o brincar recreativo tranqüiliza os alunos transformando o aprender fazer contas em processo menos complexo aos que tem certa dificuldade.

Para Borin (1998) a introdução dos jogos nas aulas de matemática é a possibilidade de diminuir os bloqueios apresentados por muitos dos alunos que temem a matemática e sentem-se incapacitados para aprendê-la.

Os alunos têm dificuldade em aprender a matemática e os jogos nesta disciplina servem no processo educativo para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Com os mesmos tem a possibilidades de enxergarem outros conteúdos e desenvolverem outras habilidades, uma visão de novos conhecimentos (PIRES, 2009 apud ROSADA, 2013, p.14-15)

De acordo com Rosada (2013) usar os jogos no ensino de matemática é fazer com que os adolescentes aprendam de uma maneira diferenciada o conteúdo, despertando o interesse do aluno.

Rosada (2013) descreve que a vida das pessoas está envolvida pela matemática seja direta ou indiretamente. Para os professores não é fácil mostrar para os alunos algumas aplicabilidades da matemática no seu cotidiano, este é um grande desafio para tirar este misticismo das pessoas onde a matemática é difícil.

Ainda nesse contexto Rosada citando Rêgo e Rêgo (2000 apud BARBOSA e CARVALHO, 2009, p. 3) afirma que é premente a introdução de novas metodologias de ensino, o aluno seja sujeito da aprendizagem, respeitando-se o seu contexto e levando em consideração os aspectos recreativos e lúdicos das motivações próprias de sua idade, sua imensa curiosidade e desejo de realizar atividades em grupo.

Tendo como base as afirmações citadas pelos pesquisadores acima, ao utilizar uma metodologia como a Interdisciplinaridade, o Lúdico e Alternativa pedagógica, possibilita uma aprendizagem com resultados significativos tendo como

exemplo este projeto. Nesta perspectiva, Pedagogia por Projetos segundo Rodrigues (2013, p. 9): “(...) é a junção do educar através de uma prática; o ensino utilizando uma metodologia que permita ao aluno participar ativamente de uma ação real vivenciada dentro do contexto escolar.”

Podemos considerar a Interdisciplinaridade um método de motivação de ensino alternativo no desenvolvimento da Pedagogia por Projetos, de acordo com Nogueira:

Os projetos temáticos são ferramentas que possibilitam uma melhor forma de trabalhar velhos conteúdos de maneira mais atraente e interessante, e ainda focada no aluno, percebendo individualmente as diferentes formas de aprender, os diferentes níveis de interesse, assim como as dificuldades e as potencialidades de cada um (NOGUEIRA, 2007 p. 80).

Oliveira (2002) relata que ao compreender o que é uma prática pedagógica interdisciplinar o educador consegue trabalhar de forma dinâmica e competente, livrando-se do caráter disciplinar que tanto fragmenta o ensino.

Este trabalho não aprofundará assuntos que discutem a educação tradicional, mas destaca que as metodologias pedagógicas tem se transformado com o tempo, respondendo as mudanças ocorridas nas famílias e sociedades, provocando novas alternativas e motivações para o ensino.

Minello (2017) afirma que a interdisciplinaridade pode ser a resposta para essa motivação, na medida em que torna o aluno sujeito da sua aprendizagem e não apenas um mero espectador em sala de aula; neste aspecto a Interdisciplinaridade pode ser vista como possibilidade de ensino.

Ao falar sobre o lúdico, a incorporação de brincadeiras, jogos e brinquedos na prática pedagógica podem desenvolver diferentes atividades que contribuem para inúmeras aprendizagens e para a ampliação da rede de significados construtivos, tanto para as crianças como para os jovens. (FANTACHOLI, 2011, p. 5)

Utilizando ferramentas como a Interdisciplinaridade, metodologia por projetos e ludicidade trabalhos desenvolvidos para a Educação de fato alcançarão resultados satisfatórios estando de acordo com suas normas e métodos de aplicação.

5 O PROJETO: “CALCULANDO NOS JOGOS DE RECREAÇÃO E LAZER”

Ao ouvir os trabalhos e projetos dos alunos veteranos ANE – Alternativas para uma Nova Educação, passei a entender com mais clareza a proposta curricular emancipatória que nos era oferecido. As conquistas educativas transformadoras com trabalhos realizados nas alternativas de ensino interdisciplinar que movimentam o curso ANE, a solidariedade e trocas nos saberes culturais eram incontestáveis.

No idealizar este projeto, penso em como integrar minhas experiências e formação neste propósito que é muito mais que um curso de especialização; é uma fábrica de motivação ao descobrimento de saberes.

Ao realizar algumas pesquisas sobre a prática do lúdico na possibilidade de aprendizagens e transformações emocionais, obtive esclarecimentos e respostas satisfatórias sobre o assunto desse trabalho.

O projeto não está direcionado a um único tipo de atividade recreativa, nisso propicia modelações que sempre serão necessárias para a adequação da prática quanto às variações nas características físicas e saberes dedutivos dos praticantes, sendo as atividades de solo ou de mesa.

No começo os participantes não gostaram muito quando eu falei sobre a Matemática, mas ao explicar, com os materiais que as atraem nas mãos e as atividades recreativas que gostam de brincar, logo as questões dedutivas que tanto

temiam transformaram-se em mais uma atividade legal na brincadeira, alguns dizendo até - *'Que fácil isso!'*.

O objetivo do projeto é, pois, mostrar que as questões dedutivas de matemática com um olhar mais confiante dos participantes com a prática recreativa faz com que a atividade fique mais divertida.

Na prática, observou-se que questões dedutivas junto às atividades recreativas; transformou o sentimento de incapacidade aos conteúdos da matemática no sentimento de segurança em raciocinar e resolver essas questões, fazendo tudo isso, brincando, praticando atividade física e lúdica.

Foram diversos exercícios executados utilizando os materiais de Educação Física; o mais praticado pelo grupo e observado a espontaneidade nas deduções de multiplicação e adição foi à atividade com argolas, escada funcional e cordas de pular.

As deduções, mais conhecidas como continhas não precisam ser complexas; a intenção principal é desmotivar o ter medo de raciocinar, solucionar brincando; não deixando de ser um ensino; mas o aprofundamento didático ensino-aprendizagem ainda será no ambiente escolar.

Na atividade (foto 1) os participantes pulavam dentro das argolas que foram colocadas no chão, com distância de fácil alcance; na escada funcional, colocada também no chão, pulavam com um pé dentro e outro fora dos espaços da escada, eu me posicionava no final da corda com o quadro branco, escrito uma dedução de multiplicação, nessa atividade o ganhador era aquele que fazia as atividades e respondia a questão de maneira correta em menos tempo.

Foto 1 – Atividade com Argolas; Escada e a Tabuada



Fonte: Iara Pedroso – Associação Moradores Vila Nova Matinhos Pr.

(...) O ensino se modifica em decorrência da sua necessária ligação com o desenvolvimento da sociedade e com as condições reais em que ocorre o trabalho docente. (LIBÂNEO, 1993, p. 53)

No projeto esperou-se com a prática lúdica nas atividades ser a estratégia pedagógica diante a antipatia do aprendizado da cultura matemática. Participaram neste trabalho um grupo de aproximadamente 10 a 15 meninos e meninas com idade de 5 a 14 anos, entre os meses de Agosto a Novembro no ano de 2019.

Foram alguns dias durante a semana e preferencialmente aos sábados, dias que são freqüentados pelo grupo; na Associação de Moradores Vila Nova – Matinhos/PR local da prática e também onde a comunidade do bairro se reúne para a participação de várias atividades interativas culturais e eventos.

Devido agenda de atividades da Associação, a definição em afirmar a quantidade de sábados e outros dias de prática do projeto, também como cronogramas de atividades tornaram-se imprecisas.

O trabalho baseou-se numa abordagem qualitativa e procedimentos no modo participante, onde Tumelero (2019) afirma que o resultado da pesquisa participante

depende do envolvimento e identificação do pesquisador.

No processo foi proposto que as deduções matemáticas utilizadas; conquistasse um olhar com menos aversão ao seu conteúdo com a atividade lúdica recreativa da Educação Física.

Observou-se que esse objetivo específico foi alcançado na maioria dos participantes e assim tendo um resultado satisfatório no seu desenvolvimento. De modo geral, a Interdisciplinaridade e o brincar foram o método pedagógico importante para a realização do projeto.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indiscutível o valor da Educação na transformação na qualidade de vida em qualquer pessoa, mas, o que continua sendo necessário no mundo são apaixonados no ensino neste objetivo de querer levar essa transformação através da troca solidária de saberes a tantos como foi o caso dos idealizadores deste curso de Pós Graduação ANE.

Foi valoroso para meu crescimento ser aluna desse curso e aprender com Mestres, Doutores, Servidores, Coletores, Donas de casa, Ajudantes, e muitos

outros, aprender desde conteúdos de pesquisadores dominantes em seus temas e estudos a um patê delicioso de ervas.

Saber que perto de minha casa existe um lugar com pessoas apaixonadas em ajudar pessoas com seus conhecimentos, saberes de vida, amor, cultura e Educação. O projeto que apresento nesse Memorial fez parte deste lugar, pude com ele trazer uma alternativa de ensino muito mais recreativa, mas também educativa.

Existe a necessidade como todo projeto de algumas mudanças, com o tempo e nas oportunidades na sua prática irão sendo conquistados melhores resultados em sua realização.

Na ANE pude entender a importância do conhecimento para crescer pessoalmente e também para ajudar o outro a crescer, a cada dia se aprende um novo sentido para a palavra solidariedade e como ela é necessária para o alcance do melhor resultado nos seus objetivos.

Este é mais um projeto no meio de muitos outros que pode dar muitos frutos com sua prática ou não, mas no período que foi realizado trouxe o ensino, a recreação, o lúdico na vivência dos participantes e o mais importante, a confiança diante do que existia a insegurança; então, acredito que o objetivo durante a vivência desse projeto nos seus envolvidos foi alcançado, através de um dos sentidos da solidariedade – o amor ao próximo e a Educação.

7 REFERÊNCIAS

ALVES, Eva Maria Siqueira. *A ludicidade e o ensino da matemática: Uma prática possível*. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BARBOSA, Sandra Lucia Piola e CARVALHO, Túlio Oliveira de. *Jogos Matemáticos como Metodologia de Ensino Aprendizagem das Operações com Números Inteiros*. Londrina: disponível:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1948-8.pdf> - Acesso: 21 Jan.2020

BORIN, Júlian. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática*. 6. ed. São Paulo: IME-USP, 1996.

BRASIL . Parâmetros Curriculares Nacionais/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. – 3ª Ed. Brasília: A secretaria, 2001.

DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas de matemática. 1ª à 5ª séries -12º edição, editora Ática, 1999

FANTACHOLI, F. N. O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras – Um olhar psicopedagógico. Revista Científica Aprender, 5ª ed: 12/2011. Disponível em: www.revista.fundacaoaprender.org.br. Acesso em: 03/03/2020

LIBÂNEO, J. C. O processo de ensino na escola. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Ed. Cortez – Capítulo 03, 1993

MINELLO, Roberto Domingos. Práticas Educativas: A Interdisciplinaridade como Estratégia para a Aprendizagem no Ensino Fundamental. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Ed. 01, Vol. 1. pp 220-239, Abril de 2017. ISSN:2448-0959

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro Pedagogia de Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7. ed. – São Paulo: Érica, 2007.

OLIVEIRA, Laís P. de. A prática da leitura na biblioteca e suas relações no processo de alfabetização dos alunos da primeira série do ensino fundamental. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

RODRIGUES, Ana C. Gomes Pedagogia de Projetos: O Lúdico na Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade Pedagogia, Universidade Estadual Paraíba, Guarabira, 2013.

ROSADA, Adriane Michele Costa. A Importância dos Jogos na Educação Matemática no Ensino Fundamental. UTFPR, Monografia Pós-Graduação; Medianeira, 2013

SCHREIBER, Zélia Tresoldi Meregalli. Ludicidade: uma ferramenta para o desenvolvimento cognitivo infantil. Lume, Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39641/000825046.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 03/03/2020

TUMELERO, Naina Metodologia de pesquisa: guia rápido de possibilidades - 25/09/2019 – Disponível: <https://blog.mettzer.com/metodologia-de-pesquisa/#Metodologia-de-pesquisa-cientifica-quanto-a-abordagem> – Acesso: 15/03/2020

Endereço Internet:

Disponível: <https://citacoes.in/citacoes/571023-paulo-freire-ensinar-nao-e-transferir-conhecimento-mas-criar-a/> - Acesso: 15/02/2020

Disponível: <https://www.lettras.mus.br/beth-carvalho/44505/> - Acesso: 02/02/2020

Disponível: <https://www.pensador.com/autor/libaneo/> - Acesso: 05/02/2020

A Importância do Corpo e do Movimento Para Aprendizagem das Crianças -

Disponível:

http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_200_83dbadf3948d84828ee5c9a543a154b0.pdf - Acesso: 20 Jan, 2020

Organização Mundial de Saúde (OMS) Disponível:-

<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/organizacao-mundial-saude-oms.htm>

<http://www.saude.gov.br/saude-para-voce> - Acesso: 20 Jan. 2020